



**COMUNICADO**  
**APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS**  
**PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2010**  
(Contas não Auditadas)

Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.  
Sociedade Aberta  
Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, nº 17 – 6A, 1070-313 Lisboa – Portugal  
Capital Social € 13.750.000 NIPC 500 255 342  
Matrícula de Registo Comercial de Lisboa nº único 500 255 342

## 1. PRINCIPAIS FACTOS E INDICADORES

No final do primeiro trimestre de 2010, destacam-se os seguintes factos em comparação com o mesmo período do ano anterior:

- Os **resultados líquidos consolidados** cresceram 31,9%, passando de 0,2 milhões de Euros em 2009 para 0,3 milhões de Euros em 2010;
- Os **resultados globais e por actividade** aumentaram perante uma conjuntura económica difícil e com a subsistência da instabilidade nos mercados financeiros;
- Os activos sob gestão e as comissões líquidas da **Orey Financial** aumentaram 30,9% e 168,9% respectivamente;
- O volume de transacções da **corretagem** aumentou 40,4%;
- Os activos sob gestão e as comissões líquidas da **Orey Financial Brasil**, aumentaram 70,4% e 63,7% respectivamente;
- A **Horizon View** aumentou as vendas em 23,4% e margem bruta em 12,3%;
- A actividade das **representações técnicas navais** teve um aumento de 137,9% nas vendas e 43,6% na margem bruta. Esta evolução é resultado sobretudo da aquisição da empresa Contrafogo, Soluções de Segurança, SA;
- As **representações técnicas industriais** registaram um aumento de 156,2% e 62,9% nas vendas e margem bruta respectivamente;
- A actividade de trânsitos da **Horizon View** teve um crescimento de 33,4% e 32,0% nas vendas e margem bruta, respectivamente;
- A actividade de trânsitos em **Angola** teve um crescimento de 732,2%, o que atenuou a redução do volume de vendas, tendo em conta a perda do principal cliente, a Odebrecht;

- O **EBT** aumentou 37,9% passando de 0,3 milhões de Euros em 2009 para 0,4 milhões de Euros em 2010;
- O **EBIT** teve um acréscimo de 9%, passando de 0,5 milhões de Euros em 2009 para 0,6 milhões de Euros em 2010;
- A **função financeira** cresceu 30,4%, o que reflecte a diminuição das taxas de juro, que ainda cresceram no primeiro trimestre, em comparação com o trimestre homólogo;
- O **EBITDA** desceu 2,7%, passando de 0,9 milhões de Euros para 0,8 milhões de Euros em 2010;
- A **margem bruta** consolidada teve um crescimento de 9,1%, tendo atingido, neste primeiro trimestre, os 5,7 milhões de euros;
- As **vendas e prestações de serviços** consolidadas cresceram 21,6%, correspondendo a 3,1 milhões de Euros;

## 2. ANÁLISE FINANCEIRA

### 2.1. PRINCIPAIS INDICADORES DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2010

| Demonstração de Resultados consolidada<br>(Unidade Monetária - Euro) | Mar. 2010        | Mar. 2009        | 10/09 (%)    |
|--|------------------|------------------|--------------|
| Vendas e Prestações de serviços                                      | 17.595.769       | 14.469.538       | 21,6%        |
| Custo das Vendas e Subcontratos                                      | (11.856.003)     | (9.206.363)      | 28,8%        |
| <b>Margem Bruta</b>  | <b>5.739.766</b> | <b>5.263.174</b> | <b>9,1%</b>  |
| Ganhos/Perdas em Empresas Associadas                                 | 81.227           | 70.539           | 15,2%        |
| Outros proveitos operacionais  | 331.884          | 173.101          | 91,7%        |
| Outros custos operacionais   | (5.316.909)      | (4.647.401)      | 14,4%        |
| <b>EBITDA</b>  | <b>835.967</b>   | <b>859.414</b>   | <b>-2,7%</b> |
| Amortizações do exercício  | (237.338)        | (310.443)        | -23,5%       |
| <b>EBIT</b>  | <b>598.629</b>   | <b>548.971</b>   | <b>9,0%</b>  |
| Ganhos/ (Perdas) financeiras   | (161.411)        | (231.865)        | 30,4%        |
| <b>EBT</b>   | <b>437.218</b>   | <b>317.106</b>   | <b>37,9%</b> |
| Impostos sobre Lucros  | (125.989)        | (103.697)        | 21,5%        |
| <b>Resultados das oper. em continuidade</b>                          | <b>311.230</b>   | <b>213.409</b>   | <b>45,8%</b> |
| Resultados de oper. descontinuadas                                   | (14.998)         | 0                | 0,0%         |
| Interesses Minoritários  | (27.348)         | (9.611)          | 184,5%       |
| <b>Resultados Líquidos</b>   | <b>268.884</b>   | <b>203.797</b>   | <b>31,9%</b> |
| ROE  | 1,01%            | 0,74%            | 0,3 p.p.     |
| ROA  | 0,36%            | 0,26%            | 0,1 p.p.     |
| Cash-flow  | 516.106          | 639.114          | -19,2%       |
| Margem Bruta (em %)  | 32,6%            | 36,4%            | -3,8 p.p.    |
| Cost-to-Income   | 92,6%            | 88,3%            | 4,3 p.p.     |
| Resultados Financeiros/Margem Bruta                                  | -2,8%            | -4,4%            | 1,6 p.p.     |
| EBITDA/Vendas  | 4,8%             | 5,9%             | -1,2 p.p.    |
| Margem EBITDA  | 14,6%            | 16,3%            | -1,8 p.p.    |

### 3. OREY FINANCIAL



A Orey Financial presta serviços de Gestão de Carteiras, Gestão de Fundos de Investimento, Corretagem on-line e off-line.

A 31 de Março de 2010 e de 2009, o total dos activos sob gestão dos fundos de investimento e das comissões líquidas era o seguinte:

| <b>Activos sob Gestão</b> | <b>Mar-10</b>  | <b>Mar-09</b>  | <b>10 vs 09</b> |
|---------------------------|----------------|----------------|-----------------|
| Fundos de Investimento    | 43.578         | 39.191         | 11,2%           |
| Gestão de Carteiras       | 68.094         | 53.069         | 28,3%           |
| Corretagem                | 34.225         | 19.194         | 78,3%           |
| <b>Total Gerido</b>       | <b>145.897</b> | <b>111.455</b> | <b>30,9%</b>    |

(Milhares de Euros)

| <b>Comissões Líquidas*</b> | <b>Mar-10</b> | <b>Mar-09</b> | <b>10 vs 09</b> |
|----------------------------|---------------|---------------|-----------------|
| Portugal                   | 1.251         | 465           | 168,9%          |

\* Inclui comissões que não estão relacionadas com os activos sob gestão

(Milhares de Euros)

#### a) Gestão de Carteiras

Neste segmento de negócio e comparativamente com 2009, há a realçar um aumento do volume de activos sob gestão e uma ligeira diminuição no número de clientes, como se ilustra de seguida:

| <b>Gestão de Carteiras</b> | <b>Mar-10</b> | <b>Mar-09</b> | <b>10 vs 09</b> |
|----------------------------|---------------|---------------|-----------------|
| Activos sob Gestão *       | 68.094        | 53.069        | 28,3%           |
| Número de clientes         | 119           | 122           | -2,5%           |

\* Exclui acções da Sociedade Comercial Orey Antunes pertencentes a clientes.

(Milhares de Euros)

O aumento em activos sob gestão deveu-se principalmente ao efeito de mercado, através da valorização dos títulos que compõem a carteira, sendo o restante o resultado de depósitos líquidos de clientes.

A redução no número de clientes deve-se à entrada de 16 novos clientes durante este período, ao encerramento de 10 contas e à regularização de 9 contas.



## b) Gestão de Fundos de Investimento

| Gestão de Fundos de Investimento | Mar-10 | Mar-09 | 10 vs 09 |
|----------------------------------|--------|--------|----------|
| Activos sob gestão               | 43.578 | 39.191 | 11,2%    |

(Milhares de Euros)

Ao nível dos fundos de investimento geridos pelas subsidiárias da Orey Financial em Portugal, no final do primeiro trimestre de 2010, os dados relativamente aos valores patrimoniais geridos são os seguintes:

| Gestão de Fundos de Investimento | Mar-10        | Mar-09        | 10 vs 09     |
|----------------------------------|---------------|---------------|--------------|
| Hedge Funds                      | 17.432        | 14.627        | 19,2%        |
| Fundos Harmonizados (Portugal)   | 26            | 21            | 22,3%        |
| Fundos Imobiliários (Portugal)   | 26.120        | 24.543        | 6,4%         |
| <b>Total Gerido</b>              | <b>43.578</b> | <b>39.191</b> | <b>11,2%</b> |

(Milhares de Euros)

Os resultados verificados devem-se ao efeito de mercado e a um aumento no montante sob gestão por parte do Opportunity Fund, o principal hedge fund da Orey. O Fundo Harmonizado encontra-se em fase de liquidação e por tal mantém-se com um reduzido montante sob gestão.

Em relação aos Fundos de Investimento Imobiliário, estes verificaram um aumento de 6,4% apesar da crise internacional ter sido iniciada no mercado imobiliário. Este facto deveu-se, principalmente, à estratégia utilizada de criação e desenvolvimento dos fundos imobiliários geridos, que foi direccionada para nichos de mercado específicos com valor acrescentado. O resultado dessa estratégia foi o aumento dos activos sob gestão, mesmo num ambiente não favorável.

## c) Corretagem

Na corretagem verificou-se um aumento significativo no número de clientes que se reflectiu nas comissões líquidas, dada a corrente situação dos mercados.

| Corretagem         | Mar-10 | Mar-09 | 10 vs 09 |
|--------------------|--------|--------|----------|
| Activos sob gestão | 34.225 | 19.194 | 78,3%    |

(Milhares de Euros)

| <b>Corretagem Portugal</b>       | <b>Mar-10</b> | <b>Mar-09</b> | <b>10 vs 09</b> |
|----------------------------------|---------------|---------------|-----------------|
| Volume de transacções (CFD e FX) | 6.915.892     | 5.687.767     | 21,6%           |
| Nº de Contratos Futuros          | 5.179         | 6.411         | -19,2%          |

(Milhares de Euros)

| <b>Corretagem Espanha</b>        | <b>Mar-10</b> | <b>Mar-09</b> | <b>10 vs 09</b> |
|----------------------------------|---------------|---------------|-----------------|
| Volume de transacções (CFD e FX) | 1.172.208     | 73.354        | 1498,0%         |
| Nº de Contratos Futuros          | 533           | 2             | 26550,0%        |

(Milhares de Euros)

| <b>Corretagem Portugal</b>    | <b>Mar-10</b> | <b>Mar-09</b> | <b>10 vs 09</b> |
|-------------------------------|---------------|---------------|-----------------|
| Número de clientes            | 991           | 508           | 95,1%           |
| Comissões Líquidas Acumuladas | 750           | 281           | 166,7%          |

(Milhares de Euros)

| <b>Corretagem Espanha</b>     | <b>Mar-10</b> | <b>Mar-09</b> | <b>10 vs 09</b> |
|-------------------------------|---------------|---------------|-----------------|
| Número de clientes            | 258           | 12            | 2050,0%         |
| Comissões Líquidas Acumuladas | 142           | 6             | 2137,4%         |

(Milhares de Euros)

O crescimento verificado na área da Corretagem surge como resultado da estratégia de implementação da estratégia actualmente em prática direccionada para a corretagem *online* (Orey iTrade) com a prestação de um serviço de valor acrescentado ao cliente.

O crescimento verificado, quer ao nível de número de clientes, quer ao nível de volumes de transacções efectuadas, foi muito significativo e resultado de um esforço de marketing e disciplina de trabalho importantes, principalmente num período marcado por um decréscimo global dos volumes de transacções e diminuição das exposições ao risco por parte da generalidade dos investidores.

Em Espanha, os resultados estão a aparecer tal como planeado, notando-se já um aumento significativo no número de clientes, no valor de comissões e no número de transacções. A estratégia reflecte o sucesso das mesmas técnicas de angariação de clientes aplicadas em Portugal, focando principalmente a actuação através de canais de distribuição *online*.

## 4. OREY FINANCIAL BRASIL



A Orey Financial Brasil presta serviços de Gestão de Carteiras, Gestão de Fundos de Investimento, Corporate Finance e Family Office.

A 31 de Março de 2010 e de 2009, o total dos activos sob gestão dos fundos de investimento e das comissões líquidas era o seguinte:

| <b>Activos sob Gestão</b>        | <b>Mar-10</b>  | <b>Mar-09</b>  | <b>10 vs 09</b> |
|----------------------------------|----------------|----------------|-----------------|
| Gestão de Carteiras              | 124.871        | 69.672         | 79,2%           |
| Gestão de Fundos de Investimento | 49.580         | 32.724         | 51,5%           |
| <b>Total Gerido</b>              | <b>174.451</b> | <b>102.396</b> | <b>70,4%</b>    |

(Milhares de Euros)

| <b>Comissões Líquidas*</b> | <b>Mar-10</b> | <b>Mar-09</b> | <b>10 vs 09</b> |
|----------------------------|---------------|---------------|-----------------|
| Brasil                     | 409           | 250           | 63,7%           |

\* Inclui comissões que não estão relacionadas com os activos sob gestão

(Milhares de Euros)

### a) Gestão de Carteiras

Neste segmento de negócio e comparativamente com 2009, há a realçar um aumento do volume de activos sob gestão, como se ilustra de seguida:

| <b>Gestão de Carteiras</b> | <b>Mar-10</b> | <b>Mar-09</b> | <b>10 vs 09</b> |
|----------------------------|---------------|---------------|-----------------|
| Activos sob Gestão         | 124.871       | 69.672        | 79,2%           |
| Número de clientes         | 277           | 216           | 28,2%           |

(Milhares de Euros)

A actividade de gestão de carteiras de investimento da Orey Financial Brasil apresentou uma variação percentual positiva de 79,2% em Euros e 36,3% em moeda local, comparando-se os primeiros trimestres de 2009 e 2010. Este crescimento foi motivado pela recuperação dos valores dos activos no mercado local e, fundamentalmente, através da entrada de novos recursos ao longo do ano de 2009. O acumulado de captação de recursos no ano anterior ascende, aproximadamente, a 28 milhões de Euros. Em relação ao número de clientes houve uma recomposição da base em relação ao período pré-crise de 2008. Atingiu-se 277 clientes, perfazendo um incremento de 61 clientes no período em observação.



## b) Gestão de Fundos de Investimento

| Gestão de Fundos de Investimento | Mar-10 | Mar-09 | 10 vs 09 |
|----------------------------------|--------|--------|----------|
| Activos sob gestão               | 49.580 | 32.724 | 51,5%    |

(Milhares de Euros)

Ao nível dos fundos de investimento geridos pela Orey Financial Brasil, a 31 de Março de 2010, os dados relativamente aos valores patrimoniais geridos eram os seguintes:

| Gestão de Fundos de Investimento | Mar-10        | Mar-09        | 10 vs 09     |
|----------------------------------|---------------|---------------|--------------|
| Orey Multigestor                 | 11.982        | 7.447         | 60,9%        |
| Orey Previdência                 | 2.038         | 1.364         | 49,5%        |
| Orey Acções Brasil               | 1.130         | 895           | 26,3%        |
| Orey Crédito                     | 3.155         | 0             | 100,0%       |
| Orey Renda Fixa                  | 3.721         | 1.914         | 94,4%        |
| Orey Obrigações Brasil           | 27.554        | 21.105        | 30,6%        |
| <b>Total Gerido</b>              | <b>49.580</b> | <b>32.724</b> | <b>51,5%</b> |

(Milhares de Euros)

O mercado local no primeiro trimestre de 2010 foi marcado pelas incertezas económicas decorrentes da fragilidade fiscal de alguns países integrantes da Zona do Euro e as possíveis consequências para os investidores. Tal como já tinha ocorrido durante o *credit crunch* norte-americano, que desencadeou a crise do sub-prime em 2007/2008, os investidores globais, para compensar as perdas nos mercados desenvolvidos, assumiram significativas vendas de activos nos mercados emergentes. Esta situação conduziu à redução de valor dos activos locais. Este movimento no Brasil foi observado com maior relevância no final de Março de 2010, com a saída dos investidores estrangeiros, nomeadamente em relação ao mercado bolsista.

Inclusive, a performance do principal índice do mercado bolsista local, o Ibovespa, no primeiro trimestre foi negativa em 1,54%, interrompendo o vertiginoso ciclo de alta, observado durante a segunda metade de 2009.

No que respeita ao mercado local de juros, a situação externa coloca em xeque a tendência amplamente esperada pelos players locais e estrangeiros de elevação da taxa de juros básica (*Selic*) programada para o ano de 2010, a ser promulgada pelo Banco Central do Brasil. Decorrente da retoma económica nos últimos meses, o mercado vê como certa as subidas sucessivas da *Selic* ao longo de 2010 com o

objectivo de contenção de pressões inflacionárias. A expectativa do mercado é que a *Selic* encerre 2010 ao redor de 11,50% ao ano, taxa esta necessária para que haja manutenção das metas de inflação de 4,50% ao ano determinadas pelo Banco Central do Brasil. Entretanto, a actual crise europeia pode abrandar o fluxo de investimentos para mercados emergentes, bem como afectar negativamente os preços de activos importantes para as actividades de comércio exterior do Brasil, mais nomeadamente as *commodities* agrícolas. Este quadro certamente traria um significativo impacto para a economia brasileira, comprimindo a tendência de alta de taxa de juros.

Em relação às principais moedas, como o Dólar norte-americano (USD) e Euro (EUR), o Real (BRL) apresentou variação de -0,61% e 4,4% respectivamente durante o primeiro trimestre de 2010.

Em relação aos fundos de investimento geridos pela Orey Financial Brasil observou-se um aumento de 51,5% em Euros e 19,5% em moeda local. A performance dos fundos esteve em consonância com a do mercado local, com obtenção de índices de retornos bastante significativos em 2009. Durante o primeiro trimestre do ano, os fundos Orey Financial Brasil atrelados a juros locais tiveram performance acima do *benchmark* e capturaram antecipadamente o movimento de elevação da *Selic*. Já os demais fundos foram comprimidos pelas incertezas económicas actuais e tiveram performance abaixo dos seus respectivos *benchmarks*. Importante mencionar que a grande maioria dos fundos locais com características de *hedge funds* apresentaram performances insatisfatórias.

## 5. PRIVATE EQUITY

### 5.1 NAVEGAÇÃO

No sector da navegação, a Orey está presente em Portugal, Espanha e Angola, prestando diferentes tipos de serviços: Linhas Regulares, Trânsitos Marítimos e Aéreos, Agenciamento de Navios e Logística.

#### 5.1.1 Horizon View



A Horizon View actua em Portugal e presta todos os diferentes tipos de serviços referidos anteriormente.

A 31 de Março de 2010, o volume de vendas destas áreas de negócio totalizava 7,9 milhões de Euros, o que representa um aumento de 23,4% relativamente ao mesmo período do ano anterior.

| <b>Vendas</b>    | <b>Mar-10</b> | <b>Mar-09</b> | <b>10 vs 09</b> |
|------------------|---------------|---------------|-----------------|
| Linhas Regulares | 467           | 211           | 121,7%          |
| Trânsitos        | 3.734         | 2.799         | 33,4%           |
| Agenciamento     | 3.598         | 3.298         | 9,1%            |
| Logística        | 155           | 138           | 11,7%           |
| <b>Total</b>     | <b>7.954</b>  | <b>6.445</b>  | <b>23,4%</b>    |

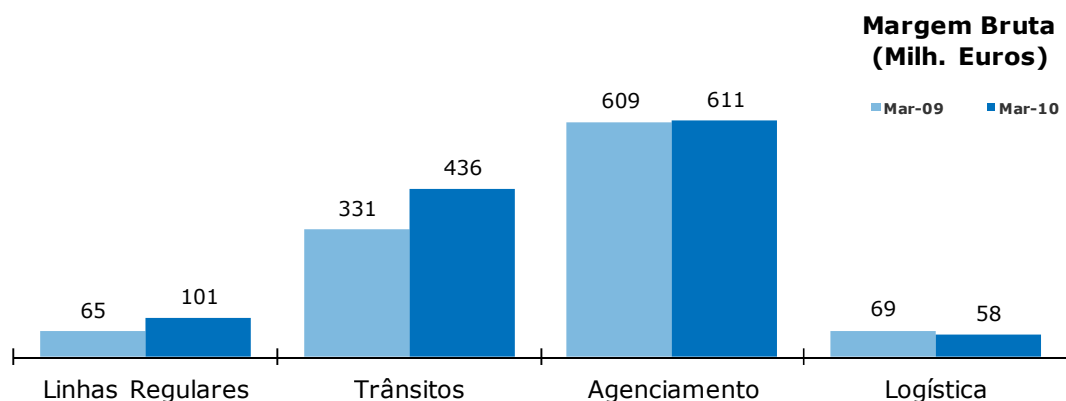
(Milhares de Euros)

A margem bruta totalizou 1,2 milhões de Euros, o que representa um aumento de 12,3% em relação a 31 de Março de 2010. O seu detalhe por área de actuação é o seguinte:

| <b>Margem Bruta</b> | <b>Mar-10</b> | <b>Mar-09</b> | <b>10 vs 09</b> |
|---------------------|---------------|---------------|-----------------|
| Linhas Regulares    | 101           | 65            | 54,8%           |
| Trânsitos           | 436           | 331           | 32,0%           |
| Agenciamento        | 611           | 609           | 0,4%            |
| Logística           | 58            | 69            | -16,1%          |
| <b>Total</b>        | <b>1.207</b>  | <b>1.074</b>  | <b>12,3%</b>    |

(Milhares de Euros)

Ao nível da margem bruta há a destacar o desempenho das áreas de trânsitos e linhas regulares.



### Linhas Regulares

A evolução dos principais dados de negócio neste segmento de actuação foi a seguinte, comparativamente a 31 de Março de 2010:

| Linhas Regulares            | Mar-10 | Mar-09 | 10 vs 09 |
|-----------------------------|--------|--------|----------|
| Vendas                      | 467    | 211    | 121,7%   |
| Margem Bruta                | 101    | 65     | 54,8%    |
| Carga Contentorizada (TEUs) | 3.035  | 389    | 680,2%   |

(Milhares de Euros)

No segmento das linhas regulares as vendas e margem bruta aumentaram 121,7% e 54,8% relativamente ao mesmo período do ano anterior. Esta boa evolução está sobretudo relacionada com o facto de, no final de 2009, se ter introduzido uma nova linha, a Tarros Line, que permitiu a angariação de novos clientes e de novos tráfegos de importação.

### Trânsitos

O segmento dos trânsitos é operado pela participada Orey Comércio e Navegação, S.A.. Os principais dados neste segmento de actividade são:

| <b>Trânsitos</b>            | <b>Mar-10</b> | <b>Mar-09</b> | <b>10 vs 09</b> |
|-----------------------------|---------------|---------------|-----------------|
| <b><u>Marítimos</u></b>     |               |               |                 |
| Vendas                      | 3.572         | 2.674         | 33,6%           |
| Margem Bruta                | 346           | 267           | 29,8%           |
| Carga Contentorizada (TEUs) | 5.278         | 3.114         | 69,5%           |
| <b><u>Aéreos</u></b>        |               |               |                 |
| Vendas                      | 162           | 124           | 30,5%           |
| Margem Bruta                | 90            | 64            | 40,9%           |
| Carga (Kg.)                 | 96.482        | 69.888        | 38,1%           |
| <b>Vendas Totais</b>        | <b>3.734</b>  | <b>2.799</b>  | <b>33,4%</b>    |
| <b>Margem Bruta Total</b>   | <b>436</b>    | <b>331</b>    | <b>32,0%</b>    |

(Milhares de Euros)

Nos primeiros 3 meses do ano, a área de negócio dos Trânsitos aumentou a margem bruta em 32%, comparativamente ao mesmo período de 2009.

Nos **trânsitos marítimos**, as vendas a Março de 2010 tiveram um aumento de 33,6% relativamente a Março de 2009, atingindo um montante 3,6 milhões de Euros. A margem bruta atingiu um montante de 0,3 milhões de Euros, significando um aumento de 29,8% face ao período homólogo de 2009.

Durante o primeiro trimestre de 2010 tem sido conseguido um aumento bastante significativo no volume da carga contentorizada. Esta evolução positiva reflecte a conquista de novos tráfegos e também o esforço comercial da diversificação da carteira de clientes, que já começa a evidenciar-se.

Nos trânsitos aéreos conseguiu-se, neste primeiro trimestre de 2010, uma evolução positiva na actividade, que se reflectiu quer nas vendas quer na margem.

Neste segmento, as vendas atingiram 162 milhares de Euros, tendo-se registado um aumento de 30,5%, comparativamente com o período homólogo de 2009. Em termos de margem bruta este segmento atingiu 90 milhares de Euros, o que representa um aumento de 40,9%.

### **Agenciamento**

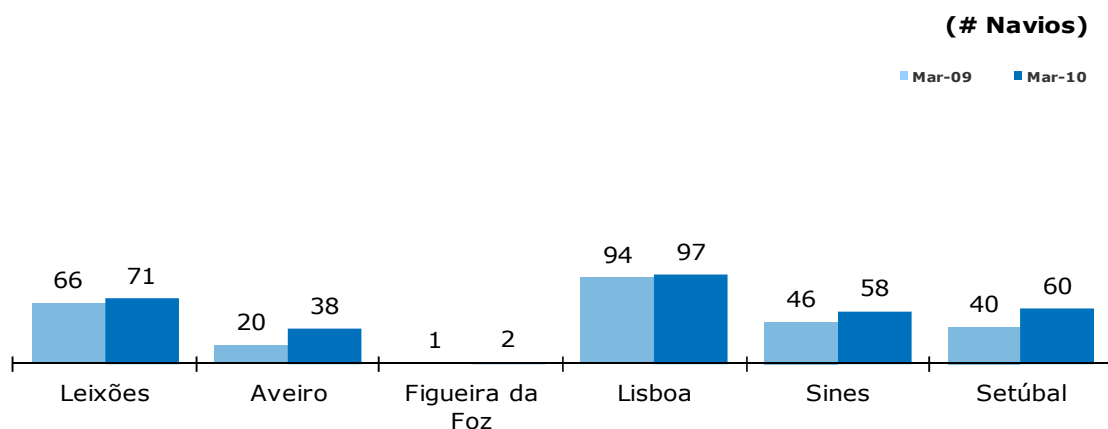
Em 31 de Março de 2010, o número de navios agenciados e a margem bruta tiveram a seguinte evolução, relativamente a 31 de Março de 2009:

| Agenciamento               | Mar-10 | Mar-09 | 10 vs 09 |
|----------------------------|--------|--------|----------|
| Vendas                     | 3.598  | 3.298  | 9,1%     |
| Margem Bruta               | 611    | 609    | 0,4%     |
| Escalas (Número de Navios) | 326    | 267    | 22,1%    |

(Milhares de Euros)

A actividade de agenciamento cresceu 9,1% ao nível das prestações de serviço e do número dos navios agenciados, no primeiro trimestre de 2010. Em relação à margem bruta o aumento não foi tão evidente pelo facto de haver uma maior pressão sobre os preços.

O detalhe relativamente ao número de **navios agenciados por porto de actuação**, foi a seguinte:



### Logística

A 31 de Março de 2010 e 2009, o detalhe das vendas e margem bruta da Logística foi o seguinte:

| Logística            | Mar-10 | Mar-09 | 10 vs 09 |
|----------------------|--------|--------|----------|
| Vendas               | 155    | 138    | 11,7%    |
| Margem Bruta         | 58     | 69     | -16,1%   |
| Toneladas Manuseadas | 7.698  | 5.428  | 41,8%    |

(Milhares de Euros)

No segmento da Logística a margem bruta evidencia uma quebra significativa apesar do aumento das toneladas manuseadas e do volume das prestações de serviço.

### 5.1.2 Angola



Em Angola, o Grupo Orey está presente nos segmentos dos Trânsitos, Agenciamento de Navios e Distribuição e Logística.

No primeiro trimestre de 2010 foram agenciados 40 navios face a 42 no mesmo período de 2009.

O número de viaturas movimentadas decresceu 24,2% face ao mesmo período de 2009.

A evolução das vendas e margem bruta foi a seguinte, comparativamente a 31 de Março de 2009:

| <b>Angola</b>              | <b>Mar-10</b> | <b>Mar-09</b> | <b>10 vs 09</b> |
|----------------------------|---------------|---------------|-----------------|
| Vendas                     | 4.591         | 4.933         | -6,9%           |
| Margem Bruta               | 1.680         | 2.200         | -23,6%          |
| <u>Dos quais:</u>          |               |               |                 |
| Trânsitos                  | 848           | 102           | 732,2%          |
| Agenciamento               | 149           | 421           | -64,7%          |
| Logística                  | 697           | 1.678         | -58,5%          |
| <i>(Milhares de Euros)</i> |               |               |                 |
| Carga rolante (Viaturas)   | 7.170         | 9.464         | -24,2%          |
| Navios Agenciados          | 40            | 42            | -4,8%           |

*(Milhares de Euros)*

O volume de vendas atingiu um valor 4,59 milhões de Euros em Março de 2010, o que significa uma diminuição de 6,9% em relação ao mesmo período de 2009. É relevante assinalar o fraco decréscimo do volume de vendas, tendo em atenção a variação da base de clientes face ao período homólogo de 2009.

### 5.1.3 Espanha



O Grupo Orey está presente em Espanha através das sociedades Orey Shipping S.L. que opera na área de trânsitos e de consignação e da Agemasa – Agencia Marítima de Consignaciones, S.A., que opera na área das Operações Portuárias e que detém duas concessões (Reina Victoria e Príncipe das Astúrias até 2030) no Porto de Bilbao para a exploração de um Terminal de carga geral. Em Fevereiro de 2008 a



Orey anunciou a alienação de 50% do capital da Agemasa, à Marítima del Mediterrâneo, S.A. (MARMEDSA), passando esta actividade a ser contabilizada pelo método proporcional, a partir de 1 de Janeiro de 2008.

Desta forma, a informação apresentada corresponde à totalidade da actividade desenvolvida pela Agemasa em 2010, sendo que, desta, o grupo Orey apropria apenas 50%.

Em 31 de Março de 2010, os principais os valores da actividade total desenvolvida em Espanha são os seguintes:

| <b>Espanha</b> | <b>Mar-10</b> | <b>Mar-09</b> | <b>10 vs 09</b> |
|----------------|---------------|---------------|-----------------|
| Vendas         | 2.348         | 1.738         | 35,1%           |

*(Milhares de Euros)*

Os dados relativos a **Operações Portuárias** são os apresentados abaixo.

| <b>Operações Portuárias</b> | <b>Mar-10</b> | <b>Mar-09</b> | <b>10 vs 09</b> |
|-----------------------------|---------------|---------------|-----------------|
| Vendas                      | 1.808         | 1.477         | 22,4%           |
| EBITDA                      | -172          | -419          | 58,9%           |
| Carga Geral (Tons.)         | 150.873       | 70.942        | 112,7%          |

*(Milhares de Euros)*

No ano de 2009 o Porto de Bilbao sofreu uma forte quebra na carga convencional não contentorizada. Todas as Empresas do Porto foram afectadas, sendo-o a Agemasa particularmente visto os seus clientes terem tido uma redução de actividade superior à da concorrência.

No primeiro Trimestre de 2010 a carga movimentada aumentou consideravelmente, assim como o volume de vendas. Este facto permitiu um aumento significativo no Ebitda que, no entanto, se mantém negativo.



## 6. TÉCNICAS NAVAIS



No sector das técnicas navais, o Grupo Orey está presente em diferentes áreas, tais como equipamentos navais e segurança no mar e combate a incêndios.

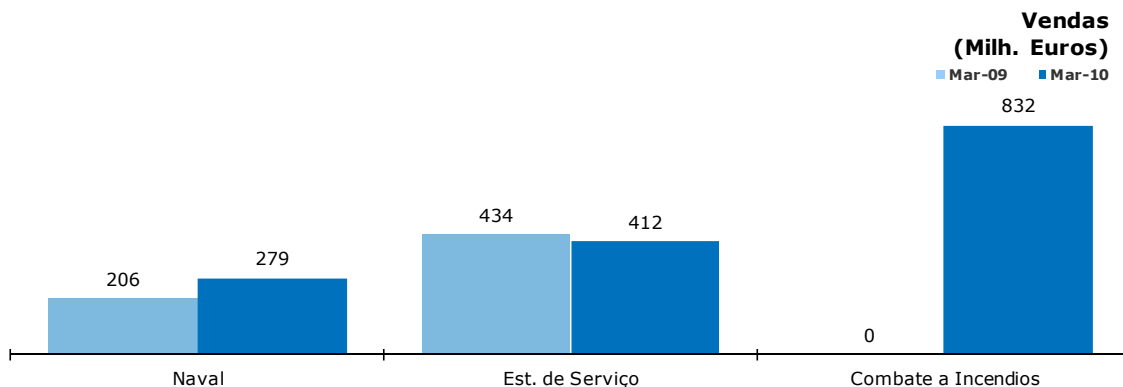
A evolução dos principais dados neste segmento de negócio foi a seguinte, comparativamente com os primeiros 3 meses de 2009:

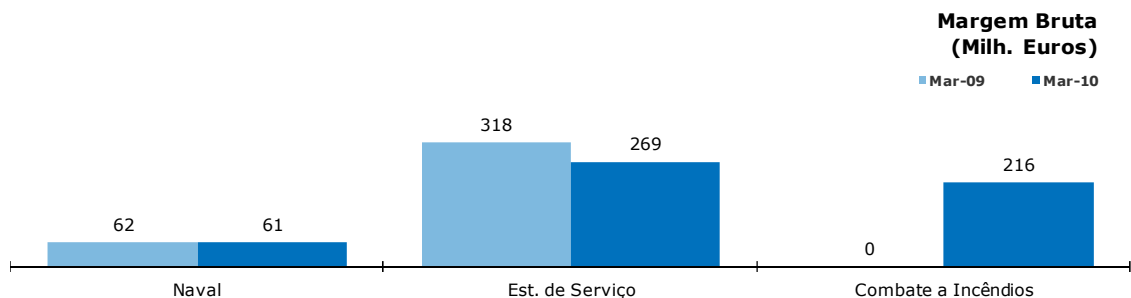
| Técnicas Navais     | Mar-10 | Mar-09 | 10 vs 09 |
|---------------------|--------|--------|----------|
| Vendas              | 1.522  | 640    | 137,9%   |
| Margem Bruta        | 546    | 380    | 43,6%    |
| (Margem Bruta em %) | 35,9%  | 59,4%  | -39,6%   |

(Milhares de Euros)

As vendas registaram um aumento de 137,9% face ao período homólogo de 2009 e a margem bruta registou um aumento de 43,6% para o mesmo período comparativo. Este aumento foi em parte causado pela aquisição da Contrafogo – Soluções de Segurança, SA durante o exercício de 2009.

A repartição por segmento de negócio é a seguinte:





### Naval

A evolução dos principais dados neste segmento de negócio foi a seguinte, comparativamente com os primeiros 3 meses de 2009:

| Naval                      | Mar-10 | Mar-09 | 10 vs 09 |
|----------------------------|--------|--------|----------|
| Vendas                     | 279    | 206    | 35,5%    |
| Margem Bruta               | 61     | 62     | -1,6%    |
| <i>(Margem Bruta em %)</i> | 22,0%  | 30,3%  | -27,4%   |

*(Milhares de Euros)*

As vendas registaram um aumento de 35,5% face ao período homólogo de 2009 e a margem bruta registou uma diminuição de 1,6% para o mesmo período comparativo. Embora as vendas tenham aumentado, foi com recurso a vendas de menor valor acrescentado, o que fez diminuir severamente a margem bruta percentual.

### Estações de Serviço

No segmento das estações de serviço, a evolução do volume de vendas e da margem bruta realizadas pelas empresas do Grupo Orey foi a seguinte:

| Estações de Serviço        | Mar-10 | Mar-09 | 10 vs 09 |
|----------------------------|--------|--------|----------|
| Vendas                     | 412    | 434    | -5,2%    |
| Margem Bruta               | 269    | 318    | -15,6%   |
| <i>(Margem Bruta em %)</i> | 65%    | 73%    | -10,9%   |
| Jangadas Inspeccionadas    | 592    | 612    | -3,3%    |

*(Milhares de Euros)*

As participadas Orey Técnica Serviços Navais, e Contrafogo inspeccionaram, até ao final do primeiro trimestre de 2010, 592 jangadas, distribuídas pelo Algarve, Lisboa, Leixões, Setúbal e Açores, o que significa uma diminuição de 3,3% face ao

igual período de 2009. A diminuição registada no número de navios estrangeiros a escalar os portos nacionais teve reflexo acentuado nesta actividade. Esta diminuição foi de alguma forma compensada através do aumento do serviço na náutica de recreio e pescas mas com menor valor acrescentado.

### **Combate a Incêndios**

A partir do ano de 2009 as representações técnicas passaram a incluir também a área de Combate a Incêndios, através da aquisição da participada Contrafogo. A 31 de Março de 2010 o detalhe das vendas e da margem bruta desta actividade é o seguinte:

| <b>Combate a Incêndios</b> | <b>Mar-10</b> | <b>Mar-09</b> | <b>10 vs 09</b> |
|----------------------------|---------------|---------------|-----------------|
| Vendas                     | 832           | 0             | 100,0%          |
| Margem Bruta               | 216           | 0             | 100,0%          |
| <i>(Margem Bruta em %)</i> | 26,0%         | 0,0%          | 100,0%          |

*(Milhares de Euros)*

## 7. TÉCNICAS INDUSTRIAIS



No sector das técnicas industriais, o Grupo Orey está presente nas áreas da petroquímica, monitorização e controlo e águas e saneamento.

| <b>Técnicas Industriais</b> | <b>Mar-10</b> | <b>Mar-09</b> | <b>10 vs 09</b> |
|-----------------------------|---------------|---------------|-----------------|
| Vendas                      | 781           | 305           | 156,2%          |
| Margem Bruta                | 210           | 129           | 62,9%           |
| <i>(Margem Bruta em %)</i>  | 26,9%         | 42,2%         | -36,4%          |

*(Milhares de Euros)*

A repartição por segmento de negócio é a seguinte:

### Petroquímica

Neste segmento os dados referentes às vendas realizadas e margem bruta são os seguintes:

| <b>Petroquímica</b>        | <b>Mar-10</b> | <b>Mar-09</b> | <b>10 vs 09</b> |
|----------------------------|---------------|---------------|-----------------|
| Vendas                     | 728           | 223           | 226,3%          |
| Margem Bruta               | 194           | 98            | 98,6%           |
| <i>(Margem Bruta em %)</i> | 26,6%         | 43,7%         | -39,1%          |

*(Milhares de Euros)*

O volume de vendas e a margem bruta aumentaram cerca de 226,3% e 98,6%, respectivamente, em comparação com o mesmo período de 2009.

No segmento das Águas e Saneamento e Monitorização e Controlo a evolução das vendas e margem bruta foi a seguinte:

| <b>Águas e Saneamento e Monitorização e Controlo</b> | <b>Mar-10</b> | <b>Mar-09</b> | <b>10 vs 09</b> |
|--|---------------|---------------|-----------------|
| Vendas   | 53            | 82            | -35,5%          |
| Margem Bruta   | 16            | 31            | -48,6%          |
| <i>(Margem Bruta em %)</i>                           | 30,4%         | 38,2%         | -20,3%          |

*(Milhares de Euros)*

O volume de vendas e a margem bruta reduziram cerca de 35,5% e 48,6%, respectivamente, em comparação com o mesmo período de 2009.

## **8. EVENTOS MAIS SIGNIFICATIVOS NO ANO (INCLUINDO POSTERIORES)**

**06/01**

A 6 de Janeiro a Orey informou sobre alterações na composição dos seus órgãos sociais.

**29/04**

A 29 de Abril a Orey convocou os accionistas para se Reunirem em Assembleia Geral a realizar-se no dia 31 de Maio de 2010.

**30/04**

A 30 de Abril de 2010 a Orey informou sobre os resultados consolidados do exercício de 2009.

## 9. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

### 9.1. BALANÇO CONSOLIDADO

| <b>ACTIVO</b>   | <b>31-Mar-10</b>  | <b>31-Dez-09</b>  |
|---|-------------------|-------------------|
| <b>ACTIVOS NÃO CORRENTES</b>                                    |                   |                   |
| Activos Fixos Tangíveis   | 9.804.144         | 9.905.758         |
| Propriedades de Investimento                                    | 4.832.173         | 4.831.926         |
| Goodwill  | 15.375.758        | 15.375.758        |
| Outros Activos Intangíveis                                      | 54.678            | 58.244            |
| Investimentos Financeiros em Associadas                         | 332.893           | 227.869           |
| Outros Activos Financeiros                                      | 378.892           | 457.548           |
| Activos por Impostos Diferidos                                  | 1.626.176         | 1.625.550         |
| <b>Total dos Activos Não Correntes</b>                          | <b>32.404.715</b> | <b>32.482.654</b> |
| <b>ACTIVOS CORRENTES</b>  |                   |                   |
| Inventários   | 2.034.022         | 1.843.842         |
| Contas a Receber- Clientes                                      | 13.515.340        | 12.979.337        |
| Contas a Receber- Outras  | 8.675.844         | 16.787.008        |
| Diferimentos  | 706.014           | 685.858           |
| Caixa e Equivalentes de Caixa                                   | 15.590.970        | 13.507.659        |
| <b>Total dos Activos Correntes</b>                              | <b>40.522.191</b> | <b>45.803.703</b> |
| <b>Activo Total de Unidades Operacionais em Continuidade</b>    | <b>72.926.905</b> | <b>78.286.357</b> |
| <b>Activo Total de Unidades Operacionais em Descontinuação</b>  | <b>50.197</b>     | <b>132.587</b>    |
| <b>TOTAL DO ACTIVO</b>  | <b>72.977.103</b> | <b>78.418.944</b> |
|   |                   |                   |
| <b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>                                | <b>31-Mar-10</b>  | <b>31-Dez-09</b>  |
| <b>CAPITAL PRÓPRIO</b>  |                   |                   |
| Capital   | 13.750.000        | 13.750.000        |
| Acções Próprias   | -3.334.077        | -3.064.277        |
| Prémios de Emissão  | 8.236.204         | 8.236.204         |
| Reservas  | 3.469.210         | 3.458.422         |
| Resultados Transitados  | 4.144.301         | 3.101.111         |
| Resultado Líquido do Período                                    | 268.884           | 1.299.528         |
| <b>Capital Próprio Atribuível ao Grupo</b>                      | <b>26.534.522</b> | <b>26.780.988</b> |
| Interesses Minoritários   | 19.511            | -7.837            |
| <b>Total do Capital Próprio</b>                                 | <b>26.554.033</b> | <b>26.773.151</b> |
| <b>PASSIVO</b>  |                   |                   |
| <b>PASSIVOS NÃO CORRENTES</b>                                   |                   |                   |
| Provisões   | 176.347           | 184.495           |
| Empréstimos   | 16.390.792        | 10.273.096        |
| Responsabilidades por Benefícios de Reforma                     | 462.021           | 462.021           |
| Contas a Pagar- Outras  | 0                 | 0                 |
| Passivos por Impostos Diferidos                                 | 828.652           | 828.652           |
| Passivos por Locação Financeira                                 | 447.071           | 427.838           |
| <b>Total dos Passivos Não Correntes</b>                         | <b>18.304.883</b> | <b>12.176.102</b> |
| <b>PASSIVOS CORRENTES</b>                                       |                   |                   |
| Contas a Pagar- Fornecedores                                    | 8.569.999         | 8.816.253         |
| Empréstimos e Descobertos Bancários                             | 11.062.396        | 13.350.560        |
| Contas a Pagar- Outras  | 7.732.709         | 16.486.571        |
| Diferimentos  | 224.770           | 223.555           |
| Passivo por Impostos Correntes                                  | 84.134            | 74.231            |
| Passivos por Locação Financeira                                 | 81.718            | 104.330           |
| Responsabilidades por Benefícios de Reforma                     | 0                 | 0                 |
| <b>Total dos Passivos Correntes</b>                             | <b>27.755.726</b> | <b>39.055.499</b> |
| <b>Passivo Total de Unidades Operacionais em Continuidade</b>   | <b>46.060.608</b> | <b>51.231.602</b> |
| <b>Passivo Total de Unidades Operacionais em Descontinuação</b> | <b>362.462</b>    | <b>414.191</b>    |
| <b>Total do Passivo</b>   | <b>46.423.070</b> | <b>51.645.793</b> |
| <b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>                    | <b>72.977.103</b> | <b>78.418.944</b> |

(Unidade Monetária - Euro)

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

## 9.2.DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

| Demonstração Consolidada dos Resultados por Naturezas        | Mar-10             | Mar-09             |
|--|--------------------|--------------------|
| Proveitos Operacionais                                       |                    |                    |
| Vendas   | 1.932.729          | 750.105            |
| Prestações de Serviços                                       | 15.663.039         | 13.719.433         |
| Ganhos/Perdas em Empresas Associadas                         | 81.227             | 70.539             |
| Outros Proveitos Operacionais                                | 331.884            | 173.101            |
| Total dos Proveitos Operacionais                             | <b>18.008.879</b>  | <b>14.713.178</b>  |
| Custos Operacionais  |                    |                    |
| Custo das Vendas   | -1.197.536         | -513.525           |
| Fornecimentos e Serviços de Terceiros                        | -12.879.808        | -10.468.704        |
| Custos com o Pessoal   | -2.758.916         | -2.610.537         |
| Provisões  | -19.370            | 0                  |
| Ajustamentos   | -9.885             | -124.874           |
| Outros Custos Operacionais                                   | -307.396           | -136.123           |
| Total dos Custos Operacionais                                | <b>-17.172.912</b> | <b>-13.853.764</b> |
| <b>EBITDA</b>  | <b>835.967</b>     | <b>859.414</b>     |
| Amortizações   | -237.338           | -310.443           |
| <b>EBIT</b>  | <b>598.629</b>     | <b>548.971</b>     |
| Resultados Financeiros                                       | -161.411           | -231.865           |
| <b>Resultado Antes de Impostos</b>                           | <b>437.218</b>     | <b>317.106</b>     |
| Gastos (Rendimentos) de Impostos                             | -125.989           | -103.697           |
| <b>Resultado das Unidades Operacionais em Continuidade</b>   | <b>311.230</b>     | <b>213.409</b>     |
| <b>Resultado das Unidades Operacionais em Descontinuação</b> | <b>-14.998</b>     | <b>0</b>           |
| <b>Resultado Consolidado</b>                                 | <b>296.231</b>     | <b>213.409</b>     |
| <b>Atribuível a:</b>   |                    |                    |
| Accionistas da Empresa Mãe                                   | 268.884            | 203.797            |
| Interesses Minoritários                                      | 27.348             | 9.611              |
| <b>Resultado Líquido do Período por Ação</b>                 |                    |                    |
| Básico   | 0,022              | 0,016              |
| Diluído  | 0,022              | 0,016              |

*(Unidade Monetária - Euro)*

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

**Para mais informações contacte:**

Joaquim Santos  
Investor Relations  
Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.  
Responsável pelas relações com o mercado  
T: +351 21 340 70 00  
[Joaquim.santos@orey.com](mailto:Joaquim.santos@orey.com)

[irorey.com](http://irorey.com)

**NOTA:**

EBITDA = Total dos Proveitos Operacionais – Total dos Custos Operacionais  
EBIT = EBITDA – Amortizações